

MUNICIPIO DE ITU'

ANNO I

E. S. PAULO

ITU' 1 de Janeiro de 1916

BRASIL

Numero 9

EXPEDIENTE

O *Municipio de Itu* é impresso nas officinas graphicas dos srs. BORGES & SILVA —Rua Direita, 20.

Assignaturas

TRIMESTRE 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha 200 réis
Repetição. 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adeantadamente.

Municipio de Itu

Declinou do horisonte, desaparecendo, sem receber um adeus saudoso, sem um abraço amigo, sem applausos, sem beijos, sem flores, porem, entenebrecido, acabrunhado, velho e desilludido—o1915. Desilludido da politica e dos politicos, dos amigos, e das cousas, da vida, de todos, de tudo...

Dir-se-ia que elle foi bom, que foi justo, que a todos procurou servir e contentar, e que em paga recebeu esta dura recompensa— a ingratição.

Faria tambem pensar a muitos que esta retirada feita assim tão friamente, tão prene de indiferença, completamente envolta no espêso véu do esquecimento— como se um "anno" vivesse somente entre mortos e para os mortos—seria a justa recompensa de quem não prestou boas contas dos seus actos no govêno dos povos, que não viveu para a felicidade dos outros, e que por isso mesmo não deixou sympathias, não conquistou estimas...

Mas, qual! Os annos são mesmo assim: a sorte lhes sorri no começo da vida, para lhes ser inexoravelmente adversa no fim; e assim é, precisamente quando tudo della careciam—os seus carinhos!

Isto faz-nos lembrar a história de um desses rapazes inexperientes, nababos á custa de gordas heranças, que vêem a vida côr de rosa, sorridente e alegre por toda parte, sempre cercados de amigos, que surgem aos bandos, cada qual mais affavel, mais attencioso, mais cheio de phrases bonitas e amaveis, com as quaes o lisongeam, o deificam, para depois o explorarem perdidamente, até exgottar-se o ultimo vintem...

E' claro que os bohemios, durante o tempo da "abastança", tomam "desvelado" interesse pela saúde do companheiro rico e cercam-no de sollicitudes e carinhos. Mas quando o "desastre" se aproxima—porque a bolsa se esvasia—adeus, violas!—desaparecem como por encanto, deixando-o abandonado aos revezes da sorte: pobre, só, esquecido para sempre, desgostoso arrependido... sem um adeus, sem um abraço... Vão pressurosos procurar um novo *arara* que lhes satisfaça o ineffavel e constante desejo de gozar e gozar muito, sem outra preocupação que a de comer quando tiverem fome, beber quando tiverem sede, dormir quando muito lhes apertar o somno, ter a bolsa cheia, e quejandas cousas mais de importancia secundaria,

O ex-nababo, aquelle que por muito tempo os vestiu, lhes proporcionou passeios e diversões, fêl-os viverem á fi-

dalga, já não existe para elles: desapareceu para o mundo, para a vida e para a sociedade! Tudo agora é para este, o novo, que será uma nova victima da mesma *lábria*, da mesma inexperiencia, da mesma ingratição... Este é o símile do "anno novo".

Assim continuam os valdevinos, assim proseguimos nós para com os annos que se succedem...

E viva o *anno novo!*

Que elle seja próspero, rissonho e feliz para os nossos distinctos assignantes e amaveis leitores!

Festas, muitas festas!

1.º *Tabellião*

LEOBALDO FONSECA

Rua Direita, 22

YTÚ

Cartas de S. Paulo

A' Minha Irmã

Quizera ser poeta!

Falar, agir, pensar e sentir como poeta!

Quizera ao menos ter um dia amado, porque dizem que o amor inspira bellos pensamentos, e eu então poderia agora escrever-te esta, cheia de phrases affectuosas e expressivas, que bem patenteassem e traduzissem o grande amor fraterno que te consagro, hoje mais do que nunca, amor esse centuplicado pela saudade que hoje invade o meu coração, tão cruelmente afastado de ti, a quem elle pertence quasi todo se não tão somente.

E'-me penoso, é-me doído, não poder, quer por falta de inspiração quer por falta dum

cultivo intellectual mais esmerado. traduzir n'estas poucas linhas quantas saudades me enche hoje o peito, ao lembrar-me dos tempos ditosos em que como crianças innocentes que eramos, criamos que *Fapá Noé* de facto vinha trazer-nos brinquedos e em que nesta doce illuzão adormeciamos tranquillos embalados, por nossa Mãe, cuja voz sonora e meiga parece-me ainda que ouço hoje, quando busco na solidão o refugio de que necessita minha alma. Saudades tenho-as muito; mas de que?

De ti? de nossa Mãe?

De que será? Nem eu mesmo não sei...

Talvez, dos tempos em que "*respira a alma a innocencia como perfumes a flor*".

E' com pesar, pois, que termino esta depois de muito haver falado, sem ter dito tudo quanto agora sinto e desejava dizer-te.

Não tenho palavras que duma forma mais significativa e que traduzam fielmente minhas idéas, levem-te a noticia de que é hoje meu unico desejo: Que o anno vindouro te seja cheio de venturas e prosperidade e que seja elle o advento de um futuro roseo.

* * *

Não sou poeta, não penso, não ajo nem sinto o que sente o coração dos poetas; nunca amei sinão a Deus primeiramente e depois a Verdade e a Justiça, por isso não posso ser inspirado e... eis porque não tem minha carta, cara irmã, um fino e seductor estylo que faça com que atentes bem para sua significação.

S. Paulo, 25-12-915.

WALDEMAR SILVA

Notas e Noticias

É por demais sabido, e já o repetimos em nota anterior, que os homens é que fazem más as formas de governo. Temos no mundo exemplos de republicas ricas, prosperas, progressistas, como de monarchias atrasadas, retrogradadas, decadentes. Não é preciso muito esforço de memoria para que provemos tal affirmação. Ahi estão, por um lado, os Estados Unidos, a Argentina, o Chile, a França e a Suissa e, por outro, Portugal (até 5 annos atrás), a Espanha, a Russia, a Turquia e a China.

Ora, se os homens é que são culpados da inefficacia ou impraticabilidade de um regimen, que proveitos tirariamos com a volta da Monarchia, se os mesmos homens que dirigem a Republica é que teriam de assumir os postos de responsabilidade no governo monarchico? Quaes são os homens de valor com que conta o incipiente partido monarchico actualmente? Dois ou três, remanescentes dos dois antigos partidos do Imperio, que adheriram em massa á Republica, como o prova a lista de conselheiros que occupam os cargos administrativos do paiz.

Por conseguinte, D. Luiz de Bragança, para constituir o seu governo, teria de recorrer aos mesmos homens hoje incriminados da desmoralização em que caiu a gestão dos negocios publicos. E' logico, portanto, que nada lucrariamos com isso, pois nada adianta a um corpo enfermo a simples mudança da roupa que o agasalha. A mudança de rotulo não altera a essencia do conteúdo de um frasco.

Os males de que soffre a nação não tem a sua origem na republica; veem de longe, de causas que remontam aos primordios da formação ethnica do nosso povo; proveem de razões que se prendem á nossa situação geographica e a influencias climatericas.

O remedio para elles só pode ser o proposto pela clarividencia de Olavo Bilac — o serviço militar obrigatorio, que elle assim define magistralmente:

« E' o triumpho completo da democracia; o nivelamento das classes, a escola da ordem, da disciplina, da cohesão; o laboratorio da dignidade propria e do patriotismo. E' a instrução primaria obrigatoria; é o asseio obrigatorio, a hygiene obrigatoria, a regeneração muscular e psychica obrigatoria ».

* * *

Natal dos lázaros

Os desditosos lazarus tiveram, graças à bondade de muitas pessoas caridosas, um natal como, talvez, muitos que são dotados de saúde e vivem cercados de conforto não lograssem ter este anno.

E' que a commissão que se incumbiu da festa esmerou se em apresentar ás vistas do publico um resultado digno do seu esforço, e aos olhos daquelles que a desdita persegue e que a sorte repudia, um clarão de luz para suavizar tantas esperanças já apagadas, e minorar, por um instante embora, as dores cruciantes de tantas chagas abertas, e que fulminantes continuam ainda para os segredos da sciencia, de cujo escarpello esta doença zomba, e de cuja efficacia nega, não acredita, não teme — e, resistindo . . . vence.

Infelizes, duplamente infelizes, essas desventuradas criaturas para as quaes a felicidade vive sempre em occaso. . .

Damos a seguir um resumo dos festejos realizados.

Cerca das 18 horas formou-se um préstito civico, que partiu do largo do Carmo, conduzindo em andor o retrato do padre Bento, o incansavel amigo dos leprosos em Itu.

O andor ia no centro de alas formadas por senhoritas e meninos, conduzindo fructas, doces e outros comestiveis para os lazarus.

Abria o préstito a corporação musical "União dos Artistas" e fechava o a banda "30 de Outubro".

Pouco distante do cortêjo seguiam dois automoveis conduzindo fazendas, bebidas, cigarros e outros presentes para serem offertados aos asylados.

No interior do asylo teve lugar um jantar, seguindo-se depois a parte religiosa na igreja alli existente. Constou esta de missa pela manhan, e benção á noite.

* * *

Gazeta Operária

Consta que com este titulo vai apparecer por todo o mez de Janeiro um novo jornal, editado nas officinas "d'A Federação".

* * *

Confortavel vivenda

Para a aquisição da chácara Ricardo Pinto, o sr. Delphin Rocha tem entabuladas negociações que se devem realizar por estes dias.

2º TABELLIÃO
Sebastião M. de Mello
Rua do Commercio 89
YTU

Para o Asylo

A importancia de 14\$000, sobre das despezas feitas com a manifestação á Sorocabana, pela regularisação do novo horario, foi, pelo sr. Delphin Rocha, entregue ao sr. Alberto Gomes, como auxilio ao Asylo de Mendicidade.

* * *

Visita

Visitou esta redacção o sr. Francisco Vieira, representante da firma Scott & Bowne, de Nova Iork, e propagandista da reputada Emulsão de Scott.

* * *

Grupo Escolar

Só hoje podemos publicar, como promettemos, o discurso pronunciado pelo professor Raul Fonseca no dia 14 do corrente, quando fez a entrega dos diplomas aos alumnos que completaram o curso do Grupo Escolar.

Ei-lo:

« Caros alumnos. Sabeis, pela convivencia de quatro annos que comigo tivestes, que não tenho o habito de falar em publico. Não é que o não deseje, mas por uma simples questão de temperamento ou, antes, porque os nervos não mo permitem.

Como, porém, é de praxe que o director diriça palavras de despedida aos alumnos que completam o curso e que vão trilhar uma nova estrada, talvez mais ampla, eu quebro hoje o meu obstinado retraimento, para vos dizer duas palavras.

Terminastes hoje a série dos vossos dias mais ditosos, pois a felicidade completa só a gozamos na primeira quadra da nossa vida. Os encantos da existencia apenas são perfeitos durante a nossa meninice, em que o nosso espirito está liberto de preocupações; em que a nossa alma não soffre os embates das paixões; em que a nossa intelligencia não comprehende a maldade do mundo; em que o nosso coração só vibra ao toque dos mais innocentes e doces sentimentos. Esse periodo da nossa vida é comparavel a um regato manso, que desliza por entre alfombras, numa quietude embaladora e numa tranquillidade idyllica.

Não encontra na sua remansosa corrente as rudezas de uma rocha que lhe enruguem

a superficie das aguas claras; não esbarra com troncos de arvore que lhe impeçam ou desviem o curso despreoccupado; não soffre o choque violento de uma queda, que lhe encachoeire as aguas que se vão despedaçar soluçantes no fundo de um precipicio. A sua missão é amenizar os recantos asperos da natureza; é dar seiva aos arbustos; é estimular o canto das aves com o seu murmúrio suave; é espelhar a belleza de um céu azul; é reflectir os raios dourados do sol.

Assim é a vida da criança. É suavidade, quietude, paz, alegria, encantos, doçuras, amenidades.

É essa phase deleitosa da vida que ides abandonar, porque assim o impõe a implacabilidade das leis da natureza, insensivel e cruel para conosco.

Terminastes os vossos estudos preliminares; transpuzestes o primeiro degrau da escada luminosa do saber; saçudistes as asas no ensaio do primeiro vôo á conquista de paragens mais altas; iniciastes, enfim, os primeiros passos na estrada de uma vida nova. A quadra dos brincos e dos folguedos é passada. Ides começar agora a perceber as realidades da vida e a missão que tendes de cumprir é mais pesada e dura que a das gerações que vos antecederam.

Uma rajada de odio devasta as nações europeias; uma loucura innominavel aniquilla em instantes a obra gigantesca de muitos seculos de civilização; o homem, tornado fera, alija de seu coração os mais puros sentimentos de affecto, de amor, de doçura, e impulsiona a espantosa catastrophe, que reduz nações inteiras a um montão de ruinas e faz dos povos um agglomerado de miserias, de dores e de soluços.

Que será o mundo de amanhã, diante dos horrores do presente? Assusta-nos o responder a tal pergunta, pois que a perspectiva que se desdobra diante dos nossos olhos é apavorante.

A vós, rebentos da humanidade de amanhã, é que compete a solução do magno problema, que exigirá esforços inauditos dedicacões extremas, abdicacão de prazeres, renuncia de descanso, abandono de confortos. Sim, porque a tempestade desencadeada fragorosamente no seio da Europa civilizada e culta, manda até nós as consequencias de sua obra funesta de desgraças. O Brasil, a nossa cara e bemdita terra natal, atravessa no momento os mais difficeis periodos de sua existencia. E a quem impende o dever de ampará-lo na queda vertiginosa

em que resvala? A vós, que ides constituir os homens de amanhã e, talvez, as educadoras ou as mães futuras, que terão o seu cargo a mais sagrada das missões, isto é, a formação do caracter da geração por vir.

O vosso esforço tem de ser herculeo, porque o mais grave mal que corroe o organismo de nossa Patria é a perda, das energias, é o enfraquecimento do caracter, é o repudio da honestidade, agravados com a falta de confiança no vigor da nossa raça.

E' preciso, pois, que tomeis por lemma da vossa vida apenas isto: honestidade e patriotismo. Mas, sêde honestos a todo o transe, a todo o custo, em todos os instantes. Não vos deixeis arrastar pelas seducções blandiciosas do vicio; não vos deixeis adormecer aos affagos entorpecedores da preguiça; não vos deixeis colher pelos laços enervantes do desanimo.

Sêde fortes, mas ide buscar essa força na unica fonte perfeita que é o caracter, avigorado no trabalho honesto, no cultivo da intelligencia e, sobretudo, na pratica da moral, que, inflexivel, severa e rigida, sobrepuja todos os obstaculos criados pelos nossos instinctos maus.

Mas, não basta serdes honestos e serdes trabalhadores. E' preciso que essa honestidade e esse trabalho convirjam para um fim mais alto e nobre que a simples grandeza individual; é mister que tenham por objectivo mais ainda que a propria familia, que concorram para o fortalecimento e para a grandeza da Patria.

Ponderae bem nisto, meus caros alumnos. Eu vos aconselho a que sejaes antes de tudo patriotas. Que toda a vossa intelligencia, que todas as vossas energias, que todos os vossos ideaes collimem a prosperidade do nosso amado torrão natal, digno de que lhe sacrificuemos tudo para que se torne uma patria grande, rica e forte.

Ide; o mundo vos aguarda com todas as suas illusões e todos os seus desenganos, mas, para o aspero combate da vida, abrigae-vos sempre sob o escudo de um amor extremado e intransigente á Patria.

Sêde brasileiros, antes de tudo!

* * *

Vimos qual o primeiro esboço para a realização de um perfeito serviço militar obrigatorio. E no entretanto o exercito brasileiro é caro, é excessivamente caro pesando o orçamento do Ministerio da

Guerra com uma cifra bastante elevada. E' um dos *cancros* do orçamento federal. O exercito brasileiro é um dos mais caros do mundo e parallelamente um dos menores. Note-se que o exercito brasileiro não passa de 18.000 homens. Imagine-se qual não será o dispendio quando attingir 50, 100 mil soldados que são o minimo para garantir a integridade das nossas fronteiras e a inviolabilidade de nossas costas, de enorme extensão e por isso mesmo sujeitas a bombardeios e desembarques de forças inimigas. O que pesa no orçamento não é todavia a soldadesca nem o armamento: é a officialidade superior e a classe dos reformados. Até o posto de capitão o official é bem pago. De major até general é muitissimo bem pago. De General a Marechal o ordenado é simplesmente nababesco. Nestas condições, quando os postos superiores absorvem bõa parte da renda o augmento do exercito necessita madura reflexão. E nem se fale em redução de vencimentos. O vencimento do militar é para elle considerado objecto sagrado: não se lhe toque. Ai! do governo que ouse reduzi-lo. O minimo que pôde acontecer é ter o desprazer de assistir á *procissão na rua*.

Os canhões e as metralhadoras foram inventados para defender, nesta republica positivista, as commodidades das classes armadas. Salta, pois, aos olhos de todos que, estando o Brasil em crise economico-financeira, tão cedo não será possivel gastar ainda mais com esse serviço que actualmente, não ha negar, é ruim, caro e deficiente. Facto que não admite controversias é o mau estar geral das classes menos favorecidas.

Compete, pois, ao governo melhorar as condições geraes do povo brasileiro, cumprindo a lei e praticando a justiça. E' a falta de justiça, em todas as suas modalidades, que tem acoroçoado os surtos do militarismo, culminado pelo governo nefasto de um marechal em que a soldadesca, a sargentada e a officialidade foram empregados para derrubar governos estaduais, fazer tropelias e massacres,

inaugurando uma época de terror e perseguições odiosas e cujas consequencias se fazem sentir hoje. A ultima malograda tentativa de revolta dos sargentos é ainda um dos fructos desse militarismo nefasto.

Não nos bastou porém, um governo militar, execrado e ridicularizado. Um outro governo militar parece que se vae esboçando nos horisontes politicos sob o futil pretexto de que, dentro em breve, o Brasil terá a invasão estrangeira para cobrança de nossas dividas externas. Em vez de procurarem os meios necessarios com os quaes o governo possa fazer face aos seus compromissos, esses *patrioteiros* entendem que o meio mais digno de pagar dividas contrahidas é apoiar uma nação na força de canhões e dirigida por um governo militar. Que Deus nos livre de semelhante calamidade!

AFINADOR DE PIANO

O professor *José Maria dos Passos*, participa ás Exmas. familias, que acceta chamados para afinações de piano.

PREÇOS MODICOS

Informação por especial favor na TYPOGRAPHIA "S. LUIZ".—Largo da Matriz, 2.—ITU.

Enfermo

Completamente restabelecido da enfermidade que o reteve no leito por alguns dias, acha-se o nosso amigo Hermogenes Brenha Ribeiro, digno escrivão do Jury e do Registro de Hypothecas desta comarca.

* * *

Anniversarios

Festejaram:
No dia 29, o jovem Fausto Teixeira, correcto escrivão do cartorio do 2.º Officio. Também no mesmo dia, a galante Helena filha do nosso distincto collaborador Gastão Machado, festejou o seu primeiro anniversario;
—Hoje a simpatica Iraides Novaes, festeja o seu natal.
A todos, os nossos votos de felicidade.

Vice-prefeito municipal

Achando-se já restabelecido da enfermidade que o reteve no leito por alguns dias, reassumiu as funções do seu cargo o sr. Francisco Brenha Ribeiro, esforçado vice-prefeito municipal.

* * *

Consortio

Realizou-se na capital o consortio do professor Julio Pinto Ferreira com a senhora Maria Christina.

Agradecendo a gentileza da comunicação, fazemos votos de felicidades perennes ao jovem par.

Viva o Anno do Senhor de 1916

Emquanto Deus dê vida e saude ao popular JOÃO PASSOCA sempre virá trazer os bons annos e felicidade a todas as Exmas. e nobres familias desta cidade de Itu e ás do Municipio.

Como nos annos que se passaram, assim neste que vamos entrar, o sempre e conhecido popular deseja um anno cheio de felicidade a todos.

O popular
JOÃO PASSOCA.

Curso de Preparatorios

Bel. Julio Pinto Ferreira, ex membro da commissão reorganizadora da Escola de Aprendizes Marinheiros de Campos, ex professor do Curso de Preparatorios do Lyceu Campista, acceta alumnos de ambos os sexos, preparando-os para exames de admissão ás Escolas Normaes, aos Gymnazios e aos cursos superiores, de accordo com os programmas officiaes, por preços excepcionaes.

Residencia—Hotel Costa
Curso de Preparatorios—R. da Palma, 6.

IMPOSTO DE AGUAS E XEGOTOS DO EXERCICIO DE 1915.

PROROGAÇÃO DE PRASO

De ordem do cidadão Francisco Brenha Ribeiro, Vice-Prefeito Municipal desta cidade de Itu, faço saber a todos os contribuintes do imposto de *aguas e exgotos* que, está prorogado ate 15 de Janeiro de 1916 o praso para pagamento sem multa do imposto referente ao exercicio de 1915. Para que chegue ao conhecimento dos interessados faço o presente para ser affixado e outro para ser publicado pela imprensa.

Collectoria Municipal de Itu, em 31 de Dezembro de 1915.

O Collector
José Castanho de Barros

Officina de Ferreiro .

DE

HIGINO BRUNI

Trabalhos garantidos

Preços modicos

68 A—RUA DE SANTA RITA—68 A

ITU'

TYPOGRAPHIA BORGES & SILVA

As nossas officinas acham-se perfeitamente aparelhadas para executar quaesquer serviços do ramo typographico.

**TRABALHO RAPIDO, PERFEITO
E PREÇOS MODICOS**

20, - RUA DIREITA, - 20
ITU'

LOJA FLOR DE MAIO

Grande Sortimento de Fazendas—Modas—Armarinho
CHAPEUS ETC—Cintos modernos a 1\$000



PERFUMARIAS
DOS MAIS REPUTADOS FABRICANTES

Tônico Irapema

VIDRO—3\$000

A CASA FORNECE COUPONS IMPRESSOS
PARA CADA COMPRA, OS QUAES DÃO
DIREITO A 2\$000 EM FAZENDAS
PARA CADA 50\$000 GASTOS

Todos os artigos comprados nesta loja agradam ao freguez e este é o seu melhor reclamo.

Os seus preços não temem competição.

Francisco Ferraz de Toledo

74—RUA DO COMMERCIO,—74—ITU